



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM

GABRIELE BATISTA FERREIRA PACHECO

**A SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE TAGUATINGA/DF**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na Faculdade de Ciências da Educação e Saúde- FACES como requisito básico para a conclusão do Curso de Enfermagem sob orientação do professor Roberto Nascimento Albuquerque.

Taguatinga-DF

2020

Dedico esse trabalho em primeiro lugar, a Deus, porque graças a ele que me sustentou, concedendo-me coragem e força durante toda essa caminhada, a minha família, ao meu namorado, meus amigos e professores.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por ter me dado saúde, disposição paciência e coragem para conseguir superar cada dificuldade que encontrei durante o curso.

Agradeço ao meu pai José Lindolfo e a minha mãe Gleiciane pelo apoio e incentivo durante esses anos, e principalmente aos recursos financeiros que sempre disponibilizaram sem questionarem.

Agradeço a minha vó Luzia por sempre me ajudar em tudo que precisava, por todo o incentivo, e por sempre me ajudar financeiramente, por acreditar em mim e por não me deixar desistir.

Agradeço ao meu namorado Gabriel, que me apoiou e encorajou quando não tinha vontade de estudar, além de transferir todos os questionários para o programa SPSS, por me ajudar facilitando de todas as formas meu dia a dia, e principalmente pela paciência que teve comigo durante todas as atribuições sofridas.

Agradeço aos meus amigos Caio, Izabel e Daniel por sempre estarem ao meu lado, por nunca me deixarem desistir e por estarem presentes em todos os momentos da minha vida.

Agradeço aos colegas participaram, contribuindo com a minha pesquisa.

Agradeço ao meu orientador, Roberto Nascimento de Albuquerque, por todos os ensinamentos, pelo incentivo, e principalmente pela paciência.

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.”

“Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar.”

Eclesiastes 3:1;5

A Síndrome de Burnout em Acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Taguatinga/DF

Gabriele Batista Ferreira Pacheco¹

Roberto Nascimento de Albuquerque²

Resumo

A Síndrome de Burnout (SB) em estudantes é considerada uma doença e está relacionada com três aspectos: exaustão emocional, descrença e redução da eficácia acadêmica. Portanto, o presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa por meio de um estudo observacional transversal descritivo com o objetivo de determinar a prevalência da Síndrome de Burnout em 208 estudantes de graduação de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior localizada em Taguatinga, Distrito Federal. Os resultados obtidos não revelaram indícios da Síndrome de Burnout entre os estudantes, porém demonstrou um número elevado ao domínio descrença. Diante dos resultados obtidos se faz necessário à equipe de coordenadores e professores adotarem novas estratégias de ensino-aprendizagem, como forma de estimularem os alunos para as aulas, projetos extracurriculares, a fim de minimizar os possíveis desconfortos apresentado em todo o desenvolvimento do curso, além de buscar uma melhor qualidade de vida entre os estudantes de Enfermagem.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional; Estudantes de Enfermagem; Universidade.

Burnout Syndrome in Nursing Scholars of a Taguatinga/DF Higher Education Institution

Abstract

Burnout Syndrome (SB) in students is considered a disease and is related to three aspects: emotional exhaustion, disbelief and reduction of academic effectiveness. Therefore, the present study is a quantitative research by means of a descriptive cross-sectional observational study with the objective of determining the prevalence of Burnout Syndrome in 208 undergraduate nursing students of a private higher education institution located in Taguatinga, Federal District. The results obtained showed no evidence of Burnout Syndrome among the students, but a high number of them were in the domain of disbelief. In view of the results obtained, it is necessary for the team of coordinators and teachers to adopt new teaching and learning strategies, as a way to stimulate the students to the classes, extracurricular projects, in order to minimize the possible discomforts presented throughout the development of the course, besides seeking a better quality of life among the Nursing students.

Keywords: Professional Exhaustion; Students of Nursing; University.

¹ Estudante de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília-UniCEUB

² Mestre e Doutorando em Enfermagem (UnB). Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília-UniCEUB

1 INTRODUÇÃO

A palavra em inglês *burnout* traduzida para o português significa “perder o fogo”, “ser consumido, queimado pelo trabalho”, “perder a energia”, ou seja, significa aquilo que deixou de funcionar por absoluta ausência de energia. Ademais, esse termo é caracterizado por exprimir aquilo ou aquele que chegou ao seu limite e devido à escassez de energia incapacitando a pessoa de realizar qualquer atividade que exija desempenho, sendo ele físico ou emocional (CASTRO, 2007).

O início da discussão sobre a Síndrome de Burnout ocorreu por volta do século XVIII, período da Revolução Industrial. Nesse período, a mão-de-obra foi sucedida por máquinas, o qual desvalorizou o trabalho humano ocorrendo a elevação da concorrência e da jornada de trabalho (ROCHA, 2016).

Já na década de 1980, Maslach e Jackson definiram a Síndrome de Burnout como um processo que resulta em exaustão física, mental e emocional, em virtude de um período prolongado de exposição a elevados níveis de estresse, decorrente de situações de trabalho (MASLACH; JACKSON, 1981).

A Síndrome de Burnout deve ser observada sob três aspectos: a exaustão emocional, a despersonalização e a redução da realização profissional. A exaustão emocional é caracterizada pela ausência de entusiasmo e energia e sensação de esgotamento de recursos; na despersonalização ou descrença ocorre uma insensibilidade emocional, distanciamento e frieza, resultando num tratamento desumano tanto com pacientes e colegas de trabalho; já na redução da realização profissional, o indivíduo se auto avalia negativamente e faz com que ele sinta incompetente (MORENO et al., 2011; CASTRO, 2007).

Em consequência a todos esses sentimentos, pode-se perceber atitudes comportamentais negativas, tais como a fadiga, depressão, irritação, aborrecimento, sobrecarga de trabalho, rigidez e inflexibilidade (SOUZA, 2016).

Porém, a Síndrome de Burnout também tem sido observada não só em profissionais, mas também em estudantes. Estes, quando submetidos a cargas horárias elevadas e estressantes, associadas a estágios curriculares e práticas supervisionadas, podem apresentar sinais de exaustão física e emocional (CHRISTOFOLETTI et al., 2007; RUDNICKI; CARLOTTO, 2007).

O ingresso na vida universitária pode ser um preditor do aparecimento da Síndrome de Burnout, especialmente por saber que a universidade pode acarretar alterações no contexto da vida do jovem, o qual necessita de respostas ágeis e complexas frente às situações inéditas que poderá vivenciar no âmbito universitário (MOTA et al., 2017).

Assim, faz-se necessária uma atenção especial ao estudante universitário, sobretudo os acadêmicos da área da saúde. Esses acadêmicos, durante suas atividades teórico-práticas e em campos de estágios carregam consigo, além de suas próprias angústias e ansiedades, os medos e preocupações de seus pacientes, acompanhantes e familiares (PADOVANI et al., 2014).

Frente ao exposto, o presente estudo tem por objetivo verificar a presença da Síndrome de Burnout em estudantes de graduação de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior de Taguatinga, Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa quantitativa por meio de um estudo observacional transversal descritivo com acadêmicos de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior de Taguatinga, Distrito Federal.

Como critérios de inclusão: estudantes com idade igual ou superior a 18 anos; matriculados regularmente no curso de Enfermagem da instituição e que seja do curso localizado no campus de Taguatinga, Distrito Federal; assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE. Como critérios de exclusão: alunos com idade inferior a 18 anos; participante que esteja sem vínculo ou com matrícula trancada no UniCEUB; participante que não aceite ou concorde em assinar o TCLE.

Foram aplicados dois questionários: um sociodemográfico e acadêmico; e o Inventário de Burnout de Maslach para Estudantes proposto por Carlotto; Nakamura e Câmara (2006) e validado no Brasil em estudo de Campos e Maroco (2012). Para estimar a prevalência de Burnout, seguiu a recomendação de Maroco; Tecedeiro (2009), os quais relatam que é indicador de Burnout um resultado com valores elevados de exaustão emocional (igual ou superior a 27 pontos), elevados de despersonalização/descrência (igual ou superior a 10 pontos) e valores baixos de eficácia acadêmica (igual ou inferior a 33 pontos) (MAROCO; TECEDIRO, 2009).

A pesquisa seguiu as seguintes fases: (1) após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, os pesquisadores entraram em contato com a coordenação do curso de Enfermagem para obter autorização para entrar nas salas de aula de cada semestre letivo do curso; (2) após autorização concedida, os pesquisadores solicitaram autorização prévia dos professores do curso e acordaram dias específicos para entrar em sala e aplicar os instrumentos de coleta de dados; (3) no dia estipulado, os pesquisadores entraram em sala, explicaram o estudo e os objetivos da pesquisa, entregaram o TCLE e, após assinatura dos sujeitos da pesquisa, foram aplicados os questionários.

A tabulação e análise dos dados foram realizados por meio do software SPSS 25 para Windows.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 3.626.389, de 07 de outubro de 2019 e respeitou todos os princípios éticos da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Duzentos e oito (208) acadêmicos de Enfermagem participaram da pesquisa.

Observa-se que os alunos que participaram da pesquisa são de maioria do sexo feminino (79,3%), jovens com idade entre 18 e 24 anos (79,8%). Esses dados estão em consonância ao relatório do ENADE 2016 que avalia os cursos de Enfermagem no país, o qual demonstra que 85,9% dos estudantes eram pessoas do sexo feminino e com idade até 25 anos (36,2%) (ENADE, 2016).

Quando questionados pela raça/cor a maioria dos estudantes se declaram de raça branca (47,1%), seguido da raça parda (40,9 %), divergindo com os dados relacionados à raça do relatório ENADE 2016, o qual apontou que 44,7% dos estudantes de enfermagem se autodeclararam pardos, seguido por brancos (41,75%). Segundo o IBGE, no último censo divulgado (2010), 44,2% da população total do Brasil se declararam brancos enquanto 46,7% se declaravam pardos; dados divergentes aos resultados desta pesquisa (IBGE, 2010).

Verifica-se que a maioria dos estudantes se declara ser solteiros (87,0%), seguidos daqueles que se declaram casados - 11,5%. Cerca de 85,5% declararam não terem filhos, de acordo com a pesquisa a religião preponderante é a católica (41,8%) seguida da evangélica (33,2%), os dados do IBGE confirmam, os quais mencionam que os católicos são em maioria no país, seguidos pelos evangélicos (IBGE, 2010).

A pesquisa mostra que a maior parte dos estudantes da instituição apresenta uma renda familiar acima de quatro salários mínimos (40,4%), sendo um dado discordante do relatório do ENADE, os quais afirmam que os estudantes de enfermagem brasileiros possuem uma renda mensal de até 1,5 salário mínimo (30,7%) (ENADE, 2016).

Esses dados são demonstrados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1: Dados sociodemográficos dos sujeitos da pesquisa por sexo, idade, raça, estado civil, maternidade/paternidade e religiosidade. Taguatinga, Distrito Federal, 2019 (n=208).

	Variáveis	N (%)
Sexo	Masculino	43 (20,7)
	Feminino	165 (79,3)
Idade	18 a 20 anos	82 (39,4)
	21 a 24 anos	84 (40,4)
	25 a 28 anos	22 (10,6)

	29 a 32 anos	06 (2,9)
	Acima de 32 anos	14 (6,7)
Raça	Branco(a)	98 (47,1)
	Pardo (a)	85 (40,9)
	Negro (a)	24 (11,5)
	Amarelo (a)	01 (0,5)
Estado Civil	Solteiro (a)	181 (87,0)
	Casado (a)	24 (11,5)
	Separado (a)	02 (1,0)
	Viúvo (a)	01 (0,5)
Possui filhos	Não	178 (85,5)
	Sim	28 (13,5)
	Não declarado	02 (1,0)
Religião	Católico(a)	87 (41,8)
	Evangélico (a)	69 (33,2)
	Espírita	13 (6,3)
	Nenhuma	32 (15,4)
	Outra	07 (3,3)
Renda Familiar	Menos de 1 salário mínimo	07 (3,4)
	Entre 1 e 2 salários mínimos	39 (18,7)
	Entre 3 e 4 salários mínimos	78 (37,5)
	Acima de 4 salários mínimos	84 (40,4)
	Total	208 (100)

Os dados também revelaram que os alunos são predominantemente do turno noturno (92,8%). Esse dado está em consonância ao relatório do ENADE 2016, o qual mostrou que os cursos de Enfermagem no país são, em sua maioria, ofertados no período noturno (ENADE 2016).

Observa-se que o número maior de alunos matriculados está no primeiro ano do curso (27,8%). Este dado pode ser motivado por uma expectativa grande dos jovens em relação ao ingresso no curso superior. Na visão de Igue, Bariani, e Milanesi (2008) o estudante ingressa na universidade com grandes expectativas em relação ao curso e a vida acadêmica, tais expectativas por vezes são equivocadas, gerando dúvidas e sentimento de insatisfação. Além disso, o estudante tende a iniciar a graduação entusiasmado pela conquista da vaga no vestibular, entretanto, no decorrer do tempo as decepções em relação ao curso, contribuem para que o aluno repense sua escolha profissional.

Quando questionados sobre terem outro curso superior, 94,2% afirmam não terem outro curso, sendo como primeira opção o curso de enfermagem (73,1%). Outro dado importante encontrado na pesquisa é que a grande maioria dos alunos se demonstra satisfeito com o curso (88,0%), no entanto já pensaram em desistir do curso (63,9%), porém não pensam em desistir do curso (80,3%).

Os estudantes dos últimos semestre tiveram a oportunidade de vivenciar a atuação profissional por meio dos diversos estágios práticos, pode-se pensar que, a ideia de trocar ou abandonar o curso pode ser um indicativo da dificuldade desses estudantes em se

adaptarem à profissão. Bardagi e Lassance (2009) encontraram em seu estudo alguns fatores que foram decisivos para a desistência da graduação, entre esses fatores estavam o desconhecimento da realidade profissional e desgaste emocional em decorrência da tentativa de adaptação do curso. A dificuldade de adaptação pode gerar sofrimento e estresse nesses indivíduos, o que futuramente pode contribuir para o surgimento de problemas profissionais e facilitar o surgimento da SB (TOMASCHEWSKY; BARLEM et al., 2014).

Santos e Radunz (2011) relatam que o estudante universitário deve apresentar complexas estruturas emocionais e habilidades cognitivas para a vivência da vida acadêmica. Porém, quando esse estudante cria expectativas não correspondidas, ele questiona sua real habilidade no curso escolhido, além de exaustão emocional e descrença em si próprio e na profissão. Isso não se torna um reflexo de ausência de compreensão dos conteúdos e nem falta de habilidades conquistadas até o momento, mas pode configurar-se como uma ansiedade oriunda pelas expectativas não satisfeitas.

Esses dados são vistos na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Dados acadêmicos dos sujeitos da pesquisa. Taguatinga, Distrito Federal, 2019 (n=208).

Variáveis		N (%)
Turno	Matutino	13 (6,2)
	Noturno	193 (92,8)
	Não declarado	02 (1,0)
Ano Letivo	Primeiro Ano	58 (27,8)
	Segundo Ano	53 (25,5)
	Terceiro Ano	51 (24,6)
	Quarto Ano	32 (15,4)
	Quinto Ano	14 (6,7)
Outro curso superior	Não	196 (94,2)
	Sim	10 (4,8)
	Não declarado	02 (1,0)
Primeira opção de curso	Enfermagem	152 (73,1)
	Outro curso	56 (26,9)
Satisfeito com o curso	Sim	183 (88,0)
	Não	25 (12,0)
Pensou em desistir do curso	Sim	133 (63,9)
	Não	75 (36,1)
Pensa em desistir do curso	Sim	40 (19,2)
	Não	167 (80,3)
	Não declarado	01 (0,5)

Conforme citado anteriormente, para que seja caracterizada como *Burnout*, pontuação obtida deve ser maior ou igual a 27 no domínio *Exaustão Emocional*, maior ou igual a 10 pontos na dimensão *Descrença* e menor ou igual a 33 pontos na dimensão *Eficácia Acadêmica* (MAROCO; TECEDIRO, 2009).

Após a análise dos dados, evidenciou que os estudantes de Enfermagem pesquisados não apresentaram pontuação sugestiva para a Síndrome de Burnout em um domínio (20,3 pontos no domínio *Exaustão Emocional*). Porém, nos outros dois domínios os alunos apresentaram pontuação sugestiva para a síndrome (10,4 pontos em *Descrença* e; 24,6 pontos em *Eficácia Acadêmica*).

Os dados demonstram que os estudantes de Enfermagem não se sentem esgotados emocionalmente, porém encontram-se descrentes de seu potencial e, conseqüentemente, também apresentaram baixa eficácia acadêmica.

Esses dados são observados na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Avaliação geral Síndrome de Burnout entre estudantes de enfermagem. Taguatinga, Distrito Federal, 2019 (n=208).

Domínio 1: Exaustão Emocional	
Questões	Nota
Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação aos meus estudos	4,3
Sinto-me esgotado no fim de um dia que tenho aula	4,7
Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro dia de aula	3,9
Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço	3,6
Os meus estudos deixam-me completamente esgotado	3,8
Total	20,3
Domínio 2: Descrença	
Questões	Nota
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos desde que entrei nessa universidade	2,1
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos	2,4
Tenho estado mas descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos	3,2
Eu questiono o sentido e a importância dos meus estudos	2,7
Total	10,4
Domínio 3: Eficácia Acadêmica	
Questões	Nota
Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos	4,0
Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento	3,4
Considero-me um bom estudante	3,5
Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos	4,7
Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos	5,4
Durante as aulas sinto-me confiante: realizo minhas tarefas de modo eficaz	3,6
Total	24,6

A presença de resultados sugestivos em estudantes de Enfermagem também foi verificado por Tomaschewski-Barlem et al. (2013), os quais verificaram a incidência das três dimensões da Síndrome de Burnout, associadas às especificidades das situações vivenciadas pelos estudantes universitários: elevada carga horária das disciplinas; atividades extraclasse e extracurriculares; percepção de estarem permanentemente sendo avaliados pelos docentes; dicotomia entre teoria e prática; falta de acolhimento por parte das diferentes equipes de saúde, durante as atividades práticas e os estágios; contato frequente com situações de sofrimento; falta de reconhecimento e de valorização da Enfermagem e de

identificação com as atividades da profissão. Estes fatores estão associados, principalmente, à exaustão emocional, contribuindo para o distanciamento dos estudos e o comprometimento do sentimento de eficácia profissional. (TOMASCHEWSKI-BARLEM et al., 2013).

A complexidade de fatores que podem se constituir em indicadores da Síndrome de Burnout ainda no processo de formação de profissionais da área da saúde, evidenciando a necessidade de se considerar que muitos dos fatores associados às três dimensões referem-se a contingências da vida estudantil. Pelas investigações analisadas, torna-se perceptível que a Síndrome de Burnout afeta não somente aqueles que estão em situação de trabalho, mas também aqueles que ainda estão em processo de formação inicial. A demanda de estudos, associada à concepção de sociedade, a qual está cada vez mais em rápida transformação, tende a ser uma das características deste fato. O contexto vivenciado pelos estudantes universitários é diferente em várias situações, todavia os sentimentos e os sintomas são relativamente semelhantes aos dos profissionais no exercício de tarefas laborais. Situar as investigações com foco nos estudantes universitários torna-se, portanto, um desafio e exige o olhar tanto do profissional como dos gestores da universidade, possibilitando a construção de novos designers para a atuação e a intervenção profissionais (CAMPOS et al., 2012).

Ao avaliar os dados de acordo com domínios e ano letivo, verificou-se que os alunos do terceiro ano do curso de Enfermagem apresentaram escores mais elevados em dois domínios (*Exaustão Emocional* e *Despersonalização*) em comparação com estudantes de outros anos letivos.

Esses dados são vistos na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4: Avaliação da Síndrome de Burnout entre estudantes de enfermagem, por ano letivo. Taguatinga, Distrito Federal, 2019 (n=208).

Domínio 1: Exaustão Emocional					
Questões	1º	2º	3º	4º	5º
Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação aos meus estudos	3,96	3,94	4,92	4,54	4,73
Sinto-me esgotado no fim de um dia que tenho aula	4,31	4,71	5,10	4,93	4,80
Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro dia de aula	3,29	3,81	4,40	4,22	4,53
Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço	4,08	3,37	3,96	3,06	3,33
Os meus estudos deixam-me completamente esgotado	3,10	3,58	4,56	4,38	3,93
Total	18,74	19,41	22,94	21,13	21,32
Domínio 2: Descrença					
Questões	1º	2º	3º	4º	5º
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos desde que entrei nessa	1,91	2,24	2,78	1,93	1,66

universidade					
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos	2,17	2,28	3,28	2,12	2,33
Tenho estado mas descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos	3,36	3,22	3,68	2,64	2,86
Eu questiono o sentido e a importância dos meus estudos	2,51	3,00	3,0	2,54	2,53
Total	9,95	10,74	12,74	9,23	9,38
Domínio 3: Eficácia Acadêmica					
Questões	1º	2º	3º	4º	5º
Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos	3,98	3,98	3,44	3,61	4,13
Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento	3,24	3,30	3,20	3,70	4,83
Considero-me um bom estudante	3,31	3,37	3,54	3,87	4,40
Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos	4,68	5,22	4,52	4,70	4,73
Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos	5,41	5,47	5,3	5,64	5,6
Durante as aulas sinto-me confiante: realizo minhas tarefas de modo eficaz	3,72	3,43	3,18	4,29	4,06
Total	24,34	24,77	23,18	25,81	27,75

Os dados ora apresentados divergiram de outras pesquisas realizadas com estudantes universitários. Essas pesquisas concluíram que estudantes universitários em anos mais avançados, especialmente os que iniciavam suas atividades de prática clínica (estágio curricular supervisionado) podem apresentar uma demanda maior de atividades e exigências, as quais podem ser preditoras ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout (CARLOTO et al., 2006; BARBOZA; BEREZIN, 2007; OLIVEIRA; CAREGNATO; CÂMARA, 2012; TOMASCHEWSKI-BAREM et al., 2014).

Independentemente do período letivo cursado, diversos fatores podem contribuir para o agravamento do sofrimento psíquico dos estudantes da área da saúde, em especial os estudantes de enfermagem, tais como: exigências pedagógico-assistenciais do curso, carga horária intensa, plantões, estágios longe de casa e da faculdade, dentre outros. Isso resulta em um esgotamento físico e mental intenso com repercussões negativas na sua vida pessoal. Por fim, esses estudantes estão mais suscetíveis a transtornos de ansiedade, depressão e, em especial a Síndrome de Burnout (PARO; BITTENCOURT, 2013).

Certamente há necessidade de aprofundamento dos resultados obtidos, sendo investigadas outras variáveis relacionadas à experiência acadêmica, possivelmente através de outros delineamentos, de corte longitudinal, uma vez que a literatura ainda é bastante restrita sobre Burnout com esta população (CARLOTTO et al., 2006).

Porém, os resultados encontrados sinalizaram a importância de intervenções que atuem sobre os alunos mais jovens e cursando os semestres iniciais – em especial os alunos do terceiro ano do curso.

4 Conclusões

Em vista dos dados expostos, evidenciou que os estudantes de enfermagem da referida instituição, apesar de apresentarem escores sugestivos em dois domínios da avaliação da Síndrome de Burnout (*Descrença e Eficácia Acadêmica*), não apresentaram escores elevados de *Exaustão Emocional*.

Além disso, um dado extremamente relevante e discordante de outras pesquisas foram escores sugestivos para a Síndrome entre estudantes do terceiro ano do curso de Enfermagem. Talvez isso possa ocorrer, pois nesse momento ocorre a inclusão de matérias específicas da profissão, tais como Semiologia e Semiotécnica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto, Saúde Coletiva, Saúde Mental, dentre outras. Nesse momento, faz-se necessária junção dos conhecimentos adquiridos durante as disciplinas básicas do curso e sua aplicação nas disciplinas específicas do curso. Acredita-se que isso pode ser um fator importante para o aumento da exaustão emocional, despersonalização e diminuição da eficácia acadêmica.

Dessa maneira, faz-se necessário que coordenadores e professores possam refletir sobre diferentes estratégias pedagógicas que estimulem o pensamento crítico do aluno de Enfermagem desde o primeiro ano do curso; garantam discussões efetivas e eficazes que consigam unir os conhecimentos das disciplinas básicas e específicas do curso; inclusão de atividades práticas desde as séries iniciais para unir teoria e prática e, conseqüentemente, aumentar a confiança dos estudantes no momento do estágio curricular supervisionado.

Ressalta-se que a Síndrome de Burnout deve ser feita por meio de um diagnóstico clínico, de maneira individual. Porém os resultados encontrados neste presente estudo revelaram um importante alerta para a instituição, a fim de evitar o adoecimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, J. I. R. A.; BERESIN, Ruth. A síndrome de burnout em graduandos de enfermagem. **Einstein**, v. 5, n. 3, p. 225-30, 2007. Disponível em:

<http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/599>

einstein.5.3.1.online.artigo.a%20sindrome.225-230.pdf. Acesso em: 18 jul. 2020.

BARDAGI, M. P., LASSANCE, M. C. P., & PARADISO, A. C. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitário em meio de curso. **Revista Brasileira Orientação Profissional**, n. 4(1-2), p. 153-166, 2009. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a13.pdf>. Acesso em: 05 maio 2020.

BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. O Estado da Arte do Burnout no Brasil. **Revista Eletrônica Interação Ação Psy**, Maringá, v. 1, n. 1, p. 4 -11, 2003. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/9129085-A-sindrome-de-burnout-no-trabalho-de-assistencia-a->

saude-estudo-junto-aos-profissionais-da-equipe-de-enfermagem-hospitalar-1.html. Acesso em: 27 jun. 2020.

BRASIL. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ENADE. **Diretoria de Avaliação da Educação Superior, DAES**, Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/manuais/manual_do_enade_28092016.pdf. Acesso em: 26 jun. 2020.

CAMPOS, J. A. D. B.; JORDANI, P. C.; ZUCOLOTO, M.L.; BONAFÉ, F.S.S.; MAROCO, J. Síndrome de Burnout tem graduandos de Odontologia. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 155 -65, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2012000100014&script=sci>. Acesso em: 16 jul. 2020.

CARLOTTO, M. S.; NAKAMURA, A. P.; CÂMARA, S. G. Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde. **Psico**, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 57-62, 2006. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

CASTRO, F. G; ZANELLI, J. C. Síndrome de Burnout e projeto ser. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, São Paulo, v. 10, n.2, p. 17-33. Outubro. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpst/v10n2/v10n2a03.pdf>. Acesso em: 06 abril 2020.

CHRISTOFOLETTI, G.; TRELHA, C.S; GALERA, M. R.; FERACIN, M.A. Síndrome de Burnout em acadêmicos de Fisioterapia. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.14, n. 2, p. 35-39, 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/75857>. Acesso em: 01 jul. 2020.

IGUE, E. A., BARIANI, I. C. D., & MILANESI, P. V. B. (2008). Vivência acadêmica e expectativa de universitários ingressantes e concluintes. **Psico-USF**, 13(2), 155-164. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousf/v13n2/v13n2a03.pdf>. Acesso em: 05 maio 2020.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. **Maslach Burnout Inventory**. Palo Alto: Consulting Psychologists Press, 1981. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/job.4030020205>. Acesso em: 06 abril 2020.

MAROCO, João; TECEDIEIRO, Miguel. Inventário de burnout de Maslach para estudantes portugueses. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa , v. 10, n. 2, p. 227- 235, 2009. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862009000200007. Acesso em: 20 jul. 2020.

MORENO, F. N. et al. Estratégias e intervenções do enfrentamento da síndrome de burnout. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 140-145, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-20242>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MOTA, I.D.; FARIAS, G.O.; SILVA, R.; FOLLE, A. Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários: um olhar sobre as investigações. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. esp., p. 243-256, dezembro/2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29nespp243>. Acesso em: 15 jul. 2020.

OLIVEIRA, R.; CAREGNATO, R.C.A.; CAMARA, S.G.; **Síndrome de Burnout em acadêmicos do último ano da graduação em enfermagem**. Acta paul. enferm. vol.25, n.spe2, pp.54-60, 2012. ISSN 1982-0194. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000900009>. Acesso em: 15 jul. 2020.

PADOVANI, R.C. et al. Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Revista Brasileira Terapias Cognitivas.**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 02-10, jun 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1808-56872014000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 jul. 2020.

PARO, C.A.; BITTENCOURT, Z. Z. L.C. Qualidade de Vida de Graduandos da Área da Saúde. **Revista Brasileira Educação Médica.** Brasília/DF, 37 (3): 365 – 375. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n3/09.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

ROCHA, F. L. **Burnout e fadiga por paixão**: o mal dos tempos modernos? Jabotical: Biblioteca Virtual de Saúde, 12 p., 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ses-34005>. Acesso em: 06 abril 2020.

RUDNICKI, T.; CARLOTTO, M. S. Formação de estudante da área da saúde: reflexões sobre a prática de estágio. **Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 97-110. 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582007000100008. Acesso em: 16 jul. 2020.

SANTOS, V.E.P.; RADUNZ, V. O cuidar de si na visão de acadêmicas de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 46-51, 2011. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/facipesaude/article/view/3211>. Acesso em: 15 jul. 2020.

SOUZA, A. K. S. Síndrome de Burnout em Diferentes Áreas Profissionais e Seus Efeitos. **Acta Brasileira do Movimento Humano**, [S.L], v. 6, n. 3, p. 1-12, set. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/actabrasileira/article/view/2920>. Acesso em: 20 jul. 2020.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G.; LUNARDI, V.L.; RAMOS, A.M.; SILVEIRA, R.S.; DEVOSBARLEM, E.; ERNANDES, C.M. Manifestações da Síndrome de Burnout entre Estudantes de graduação em enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n.3, p. 754 -62, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a23>. Acesso em: 15 jul. 2020.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. T., LUNARDI, V.L., LUNARDI, G. L., BARLEM, E. L. D., SILVEIRA, R. S., & VIDAL, D. A. S. (2014). Síndrome de Burnout entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 22(6), 934-941. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3254.2498>. Acesso em: 27 jun. 2020.

Anexos

Anexo I – Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- TCLE

“Estudo da Prevalência da Síndrome de Burnout em Acadêmicos de Enfermagem”

Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

Pesquisador responsável: Roberto Nascimento de Albuquerque

Pesquisadora assistente: Gabriele Batista Ferreira Pacheco

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo. O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo. Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo geral deste estudo é: Determinar a prevalência de Síndrome de Burnout em estudantes de graduação de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior.
- Você está sendo convidado a participar por ser estudante regularmente matriculado no curso de Enfermagem do UniCEUB.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder dois questionários que durarão, no máximo, 15 minutos. O primeiro refere-se à um questionário sócio demográfico e o outro é a escala Maslach Burnout Inventory – Students Survey (MBI-SS) - Inventário de Burnout de Maslach para Estudantes
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.

- A pesquisa será realizada em sala de aula no turno matriculado (matutino ou noturno).

Riscos e benefícios

- Essa pesquisa contribuirá para um maior conhecimento sobre a prevalência da Síndrome de Burnout entre estudantes de Enfermagem.
- Este estudo possui riscos baixos. Caso sua participação na pesquisa lhe cause algum desconforto, você poderá interromper em qualquer momento. A clínica de Psicologia do Centro Universitário de Brasília- UniCEUB será informada para poder melhor atendê-lo (a).
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.
- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os dados e instrumentos utilizados no questionário ficarão guardados sob a responsabilidade do pesquisador responsável Prof^o Roberto Nascimento de Albuquerque com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____ após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo. Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor (a).

Brasília, _____ de _____ de _____.

Participante

Pesquisador Responsável: Roberto N. de Albuquerque

Pesquisadora assistente: Gabriele Batista Ferreira Pacheco

Endereço dos responsáveis pela pesquisa

Instituição: Centro Universitário de Brasília- UniCEUB Endereço: SEPN, 707/ 907, VIA W5 Asa Norte, Brasília- DF

Bairro: Asa Norte/ CEP: 70790-075/

Cidade: Brasília-DF

Telefone p/contato: (61) 3966-1201/ 3966-1253

Anexo II- Questionário sociodemográfico e acadêmico/ Maslach Burnout Inventory

Pesquisa sobre a Síndrome de Burnout em Acadêmicos de Enfermagem

- Suas respostas ajudarão a identificar a presença da Síndrome de Burnout entre acadêmicos de Enfermagem.
- É importante que você não deixe nenhuma resposta em branco.
- Suas respostas permanecerão anônimas.

Seção 1: QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E ACADÊMICO

1) **Sexo:** 1. () Masculino 2. () Feminino

2) **Idade:** _____ anos

3) **Raça/Cor:** () Branco(a) () Pardo(a) () Negro(a) () Amarelo(a)/Asiático(a)

4) **Estado civil:** () Solteiro(a) () Casado(a) () Separado(a)/Divorciado(a) () Viúvo(a)

5) **Religião:** () Católico(a) () Evangélico(a) () Espírita () Nenhuma () Outra religião:

6) **Com quem reside atualmente:** () Sozinho(a) () Pai/Mãe () Cônjuge/Companheiro(a)

() Outros familiares () Amigos/Colegas () Outros. Especificar:

7) **Possui filhos?** () Não () Sim. Quantos? _____

8) **Em qual semestre está regularmente matriculado?**

() 1º semestre () 2º Semestre () 3º semestre () 4º semestre () 5º semestre () 6º

semestre () 7º semestre () 8º semestre () 9º semestre () 10º semestre

9) **Em qual turno está regularmente matriculado?**

() Manhã () Noite

10) **Qual a principal fonte de renda para o custeio de seus estudos?**

() Familiar () Auxílio do UniCEUB () Trabalho () Outra.

Qual? _____

11) **Qual a renda familiar da sua família?**

() Menos de um salário mínimo () Entre 1 e 2 salários mínimos

() Entre 3 e 4 salários mínimos () Acima de quatro salários mínimos

12) Você possui outro curso superior?

() Não () Sim. Qual? _____

13) Curso de primeira opção: () Enfermagem () Outro. Qual? _____

14) Sente-se satisfeito com o curso? () Sim () Não

15) Já pensou em desistir do curso? () Sim () Não

16) Pensa em desistir do curso? () Sim () Não

Seção 2: Maslach Burnout Inventory – Students Survey (MBI-SS) - Inventário de Burnout de Maslach para Estudantes (Adaptado e Validado no Brasil por Campos & Marôco (2012))

A seguir, apresenta-se uma escala com quesitos para avaliar o Burnout em estudantes.

A Síndrome de Burnout é um processo que leva à exaustão física, mental e emocional, em decorrência de um período prolongado de exposição a altos níveis de estresse emocional e interpessoal no trabalho (MASLACH, JACKSON, 1981).

Por favor, leia atentamente cada um dos itens a seguir, e responda se já experimentou o que é relatado, em relação aos seus estudos.

Para responder as questões abaixo, lembre-se:

- Quanto maior o número que você escolher, maior a frequência ou concordância com a afirmação, sendo 6 (seis) a máxima.
- Quanto menor o número que você escolher, menor a frequência ou concordância com a afirmação, sendo 0 (zero) a negação total.
- Responda todas as questões, marcando apenas uma alternativa por questão.
- **Não deixe de responder nenhuma questão.**

A classificação é a seguinte:

- ✓ 0 – Nunca
- ✓ 1 – Uma vez ao ano ou menos
- ✓ 2 – Uma vez ao mês ou menos
- ✓ 3 – Algumas vezes por mês
- ✓ 4 – Uma vez por semana
- ✓ 5 – Algumas vezes por semana
- ✓ 6 – Todos os dias

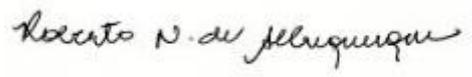
N.	Características psicofísicas	0	1	2	3	4	5	6
1	Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação aos meus estudos							
2	Sinto-me esgotado no fim de um dia que tenho aula							
3	Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro							

	dia de aula								
4	Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço								
5	Os meus estudos deixam-me completamente esgotado.								
6	Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos desde que entrei nesta universidade								
7	Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos								
8	Tenho estado mais descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos								
9	Eu questiono o sentido e a importância de meus estudos								
10	Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos								
11	Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento								
12	Considero-me um bom estudante								
13	Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos								
14	Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos								
15	Durante as aulas, sinto-me confiante: realizo minhas tarefas de forma eficaz								

Fonte: Versão adaptada transculturalmente Portugal-Brasil por Campos e Marôco, 2012.

Muito obrigado pela sua participação!

De acordo.

A handwritten signature in black ink, reading "Roberto N. de Albuquerque". The signature is written in a cursive style with a horizontal line at the end.

Prof. Roberto Albuquerque

Orientador